

Carolina dos Santos Almeida Souza
Isadora e Souza Guerci de Oliveira

**QUALIDADE DE VIDA EM VOZ CANTADA: O IMPACTO DO INDICE DE
DESVANTAGEM VOCAL EM CANTORES GOSPEL**

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Belo Horizonte

2013

Carolina dos Santos Almeida Souza
Isadora e Souza Guerci de Oliveira

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de
Minas Gerais.

Orientadora: Letícia Caldas Teixeira

Belo Horizonte

2013

Resumo

Objetivos: verificar a autopercepção do impacto vocal da voz cantada na qualidade de vida de cantores gospel e relacionar os escores por domínio e o escore total do IDCM - Índice de Desvantagem Vocal para o Canto Moderno com a queixa, a qualidade vocal, o gênero, a idade e a prática das aulas de canto. **Métodos:** participaram da pesquisa 35 cantores profissionais de música gospel. A pesquisa foi executada em três etapas distintas: Aplicação de questionário de identificação, avaliação perceptivo-auditiva da voz e aplicação do protocolo de autopercepção do impacto vocal da voz cantada na qualidade de vida o IDCM. As vozes foram gravadas e depois apresentadas a três Fonoaudiólogas especialistas em voz, com mais de três anos de experiência, dentre elas foi selecionada como juiz a avaliadora de maior confiabilidade. Os dados foram analisados por meio da análise descritiva de todas as variáveis. Para as variáveis categóricas foram calculadas as proporções e para as contínuas as medidas de tendência central e dispersão. Na análise da independência entre os grupos foi utilizado o teste de Qui-Quadrado e o teste Exato de Fisher. **Resultados:** a idade média dos participantes foi de 31,8 anos, sendo a grande parte mulheres (57,14%). Dentre os cantores, 45,71% relataram algum tipo de queixa vocal e a maioria (60%) disse realizar aulas de canto. Dos cantores participantes 65,71% não apresentou alteração na qualidade vocal. A análise por gênero evidenciou que das mulheres 71,4% são praticantes das aulas de canto, 81,2% relataram ter mais queixas vocais e a maioria não apresentou disfonia (60,9%). Dos homens, 28,6% relataram ser praticantes de aulas de canto, 18,8% relataram ter queixas vocais e 39,1% não apresentaram disfonia. Em comparação com o resultado do escore total do

IDCM, o grupo das mulheres e de cantores que com queixa vocal, foram os que apresentaram maiores médias (24,6). Na relação das subescalas do IDCM, foi obtido um valor significativo nas subescalas de incapacidade e defeito em relação ao sexo e a queixa vocal. **Conclusão:** Os cantores que apresentam queixas vocais, que são 57,14% do sexo feminino e estão entre 30 a 39 anos tendem a apresentar maior desvantagem da voz cantada em relação à qualidade de vida, sendo esta maior em relação aos aspectos funcionais e orgânicos do IDCM.

Descritores: Fonoaudiologia; Qualidade vocal; Voz; Qualidade de vida; Disfonia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barreto Thaise Marcela Mota, Amorim Geová Oliveira, Filho Euclides Marinho Trindade, Kanashiro Célia Akemi. *Perfil da Saúde Vocal de Cantores de Igreja Evangélica*. Rev. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. 2011. 16(2) 140-5.
2. Ribeiro Vanessa Veis, Santos Angelika Bissoloti, Bonki Eveline, Prestes Tatiane, Leite Ana Paula Dassi. *Identificação de Problemas Vocais Enfrentados por Cantores de Igreja*. Rev. CEFAC. 2012 jan-fev 14(1) 90-96.
3. Penteado Regina Zanella, Silva Cibelle Brito, Pereira Priscila Fabiano Agostinho. *Aspectos de Religiosidade na Saúde Vocal de Grupos de Louvor*. Rev CEFAC. 2008; 359-368.
4. Drumond Lorena Badaró, Vieira Naymme Barbosa, Oliveira Domingos Sávio ferreira. *Produção Fonoaudiológica Sobre Voz no Canto Popular*. Jornal Soc. Bras. Fonoaudiologia. 2011. 23(4), 390-7.
5. Bastos PRJ, Ferreira KL, Camargo ZAD, Pinho SMR. *Extensão vocal de cantores evangélicos amadores*. In: Pinho SMR. *Temas em voz profissional*. Rio de Janeiro: Revinter 2007.
6. Spina Ana Lucia, Maunsell Rebecca, Sandalo Karine, Gusmão Reinaldo, Crespo Agricio. *Correlação da Qualidade de Vida e Voz com Atividade Profissional*. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. 2009. Março-Abril. 75(2).
7. The WHOQOL group 1995. *The world health organization quality of life assessment WHOQOL: position paper from the world health organization*. Soc Sci Med, Oxford, 1995: 41(10):1403:9.
8. Tutya Alessandra Sayuri, Zambon Fabiana, Oliveira Gisele, Behlau Mara. *Comparação dos Scores dos Protocolos QVV, IDV e PPAV em Professores*. Rev. Soc. Brasileira de Fonoaudiologia. 2011. 16(3), 273-81.
9. Prestes T, Pereira EC, Bail DL, Dassi-Leite AP. *Desvantagem vocal em cantores de Igreja*. Rev, CEFAC. 2012 set-out; 14(5):901-909.
10. Moreti Felipe, Rocha Clara, Borrego Maria Cristina de Menezes, Behlau Mara. *Desvantagem vocal no canto: Análise do Índice de*

Desvantagem para o Canto Moderno. Rev. Soc. Brasileira de Fonoaudiologia 2011. 16(2); 146-51. São Paulo 2011.

11. Putinoki Daniele de Souza, Hara Fabiana, Oliveira Gisele, Behlau Mara. *Qualidade de Vida em Voz: O impacto de uma disfonia de acordo com gênero, idade e uso vocal profissional*. Rev. Soc. Brasileira de Fonoaudiologia. 2010. 15(4) 485-90.
12. Kohle J, Nemr K, Leite GCA, Santos AO, Lehn CN, Chedid HM. *Ação de proteção de saúde vocal: Perfil da população e correlação entre auto-avaliação vocal, queixas e avaliação fonoaudiológica perceptivo-auditiva e acústica*. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 16(3): 333-341, dezembro, 2004.
13. Muniz Maria Cláudia Mendes Caminha, Silva Marco Rodrigo Castro, Palmeira Charleston Teixeira. *Adequação da Saúde Vocal aos Diversos Estilos Musicais*. RBPS, Fortaleza. 2010. 23(3): 278-287.
14. Faria DM. *Comportamento vocal e características do ambiente em cantores de grupo de louvor*. Rev. Soc. Brasileira de Fonoaudiologia. 2005.
15. Leite GCA, Assumpção R, Campiotto AR, Silva MAA. *O canto nas igrejas: O estudo do uso vocal dos coralistas e não coralistas*. Distribuição comum, 2004. 16(2) 229-39.
16. Silva MS, Camargo EAA. *Perfil vocal de coralistas amadores do estilo gospel*. Anais do 5º Simpósio de Ensino de graduação da Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba: UNIMEP, 2007. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/5mostra/backup/4/339.pdf>. Acesso em 03/01/2013.
17. Behlau M, Hogykian ND, Gasparini G. *Qualidade de vida e voz: estudo de uma população brasileira com a qualidade relacionada com a voz de medida de vida*. Centro de Estudos da Voz-CEV, São Paulo, Brasil. Folia Phoniatr logop. 2.007, 59 (6) :286-96.
18. Voz profissional: aspectos gerais e ação fonoaudiológica
19. Vicente E. *A cena religiosa no Mercado cenográfico brasileiro*. Latin American Music revisão / Revista de Música Latino americana.

University of Texas Press. ol. 29, No. 1. 2008, pp 29-42. artigo Stable
URL: <http://www.jstor.org/stable/29739143>. Acesso em 03/01/2013

20. Rosen CA, Murry T. *Voice handicap index in singers*. Journal Voice. 2000; 14(3): 370-7.
21. Ávila MEB, Oliveira G, Behlau M. *Índice de desvantagem vocal no canto clássico (IDCC) em cantores eruditos*. Pró-Fono. 2010; 22(3): 221-6.
22. Santos LMA, Gasparini G, Behlau M. *Validação do protocolo do Índice de Desvantagem Vocal (IDV) no Brasil [Monografia]*. São Paulo: centro de Estudos da Voz; 2007.
23. Fussi F, Fuschini T. *Foniatría artística: la presa in carico foniatrico-logopédica Del cantante clásico e moderno*. Audiol Foniatr.2008; 13(1-2):4-28.